

Marcha d@s Trabalhador@s

9h na Torre de TV no 1º de Maio de 2015



A CUT e os movimentos sindicais, populares, sociais e da juventude, do campo e da cidade, convidam toda a população para participar da Marcha d@s Trabalhador@s, no dia 1º de Maio – Dia d@ Trabalhador(a). O ato será às 9h, na Torre de TV.

Este 1º de Maio será de luta, marcado pelo protagonismo d@s trabalhador@s nas ruas não só em defesa dos direitos conquistados, mas pela garantia de reformas política, agrária, urbana, tributária, da previdência e da comunicação.

A classe trabalhadora rejeita qualquer retrocesso em suas conquistas e quer avançar no projeto político democrático-popular, para atender os interesses do povo com mais emprego e renda, mais saúde, educação, transporte

e habitação, mais justiça e inclusão social.

A grande manifestação do 1º de Maio representa o repúdio dos trabalhadores aos ataques da direita contra a democracia e às ameaças de retirada de direitos dos trabalhadores. Será nossa demonstração de unidade e de pressão por avanços econômicos e sociais e pela consolidação da democracia.

A Marcha representará também nossa solidariedade aos trabalhadores do mundo, especialmente daqueles cujos países sofrem ataques das potências imperialistas e do neoliberalismo, que avançam e ameaçam a soberania, a independência, as riquezas e a autodeterminação dos povos.

O que queremos:

Mais direitos, sem cortes

- ✓ Retirada das Medidas Provisórias 664 e 665 do governo federal, que restringem e dificultam o direito ao seguro desemprego, ao abono salarial, à pensão por morte e ao auxílio-doença.
- ✓ Não ao PL 4330, que flexibiliza ilimitadamente as subcontratações, precariza ainda mais o trabalho, rouba direitos, pulveriza sindicatos e enfraquece a organização e a luta dos trabalhadores.
- ✓ Aumento da arrecadação por meio da taxação de grandes fortunas e das empresas que promovem alta rotatividade de empregados só pra lucrar, além de combate à sonegação de impostos.
- ✓ Fim do Fator Previdenciário, que gera perdas de até 40% nas aposentadorias.
- ✓ Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, para gerar mais empregos, mais produtividade e mais qualidade de vida aos trabalhadores e suas famílias.
- ✓ Fim da Ação Direta de Inconstitucionalidade (conhecida como ADI pró Rollemberg) que quer derrubar a Lei que reestruturou carreiras e garantiu futuros reajustes aos servidores do DF.

Reforma agrária e apoio a indígenas

- ✓ Intensificação da distribuição de lotes, da oferta de investimentos e assistência e da implantação de assentamentos para sem terra, rompendo a lógica do latifúndio e do agronegócio, que devastam o meio ambiente, afastam as famílias do campo e provocam concentração de terras nas mãos de poucos, miséria aos trabalhadores rurais e pobreza nas periferias das grandes cidades. É uma luta que une cidade e campo, trabalhadores rurais e urbanos.
- ✓ Defesa dos direitos dos indígenas; contra a PEC 215 que dá ao legislativo autorização para demarcar terras desses povos, possibilitando a influência dos interesses de latifundiários, agrogócios e especuladores imobiliários e entregando “o galinheiro para as raposas”.

Reforma política

- ✓ Fim do financiamento empresarial de campanhas políticas para combater corrupção e a influência do poder econômico nas eleições e para proporcionar uma composição no Congresso que realmente represente o povo brasileiro e não os empresários e banqueiros.
- ✓ Convocação de Plebiscito Oficial sobre instalação de Constituinte da reforma do sistema político.
- ✓ Devolve, Gilmar! Pelo rápido julgamento no STF da ação que proíbe doações privadas a campanhas eleitorais, que está sob vistas há mais de um ano do ministro Gilmar Mendes.

Mais Democracia

- ✓ Respeito à democracia e à decisão da maioria do povo nas urnas. Contra tentativas de golpes da direita, que quer impor impeachment em governos legitimamente eleitos e até a volta da ditadura.
- ✓ Fim do oligopólio na comunicação (poder de poucas famílias), que manipula a informação e trama contra o projeto de desenvolvimento em favor dos trabalhadores. Pela verdadeira liberdade de expressão, por uma mídia democrática, plural, voltada aos interesses dos trabalhadores.
- ✓ Respeito ao direito de manifestação e organização dos movimentos sindicais e populares. Contra a judicialização e criminalização destes movimentos, com uso da polícia contra as justas reivindicações das lutas populares.

Defesa das riquezas e da juventude

- ✓ Punição de todos os corruptos e corruptores, quando condenados.
- ✓ Manutenção das empresas estatais, como a Petrobras, a Caixa, os Correios e várias outras empresas do povo, cobiçadas pelo capital estrangeiro, e aplicação dos lucros das estatais em saúde, educação e em outras políticas públicas.
- ✓ Não à redução da maioria penal.

Nenhum retrocesso, nenhum passo atrás!